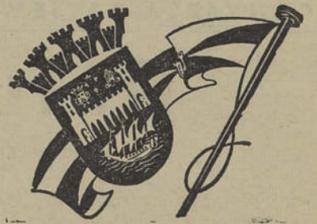


POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA



PRESIDENTE SALAZAR

Passa no próximo dia 27 do corrente, a data do 1.º aniversário da morte do Presidente Salazar, essa prestigiosa figura de estadista que durante mais de quatro décadas foi timoneiro seguro da velha nau de Portugal.

Como muito bem definiu o sr. Professor Marcelo Caetano, «foi em toda a dimensão da palavra e em toda a dignidade da espécie — Um Homem».

Marcou uma grande época da vida portuguesa. Do seu trabalho árduo e profícuo, dos seus excepcionais dotes de inteligência e da sua comprovada modéstia resultou a confiança ilimitada que o povo português nele sempre depositou.

Invocá-lo nestas colunas onde tantas vezes fizemos a apologia da sua obra, na hora em que se comemora o 1.º aniversário da sua morte, representa apenas a recordação de alguém que foi um grande português e Salazar não necessitou que a morte o despirasse dos seus bens para o revestir das suas obras.

Desfolhemos pois sobre a sua campa o nosso singelo ramo de flores porque, como muito bem Platão definiu: — «o melhor túmulo é aquele que maior simplicidade oferece».

O Subsecretário de Estado da Saúde e Assistência visitou o Algarve

ESTEVE no Algarve a sr.ª Dr.ª D. Maria Teresa Lobo, ilustre Subsecretária de Estado da Saúde e Assistência. Acompanhada pelo sr. Governador Civil do Distrito e outras entidades oficiais, visitou os hospitais e instituições de assistência em Faro, Olhão, S. Brás de Alportel, Loulé, Silves, Portimão e Lagos, onde inaugurou um Centro de Assistência Polivalente, tendo presidido a algumas reuniões de trabalho e concedido donativos a várias instituições.

Melhoramentos no valor de um milhão de escudos vão ser realizados no Hospital de Faro.

PORTUGAL E O SEU DESAFIO

POR FRANCISCO DE AZEVEDO

— PORTUGAL está na disposição de desafiar-se a si mesmo. Hoje, o País sabe e sente que tem condições para ser uma grande Nação, e domina-o a profunda e consciente vontade de tudo fazer, concreta e positivamente, para afirmar ao Mundo, bem alto e bem claro, as suas grandes qualidades: — inteligência viva, moral cristã, poderosas faculdades de trabalho e de assimilação, sobriedade natural, e espírito de pura justiça, ainda que inclinada à benevolência. Pode afirmar-se que são estas nobres qualidades as que, tanto aos homens como às nações, os impõem à consideração local ou universal, sejam quais forem as suas condições de ordem material. Porém, tanto os homens como as nações, precisam tomar plena consciência de si, e realizar-se em plenitude, para merecer essa tal consideração local ou universal. Ora esta consciência e esta vontade de realização existem no Portugal de hoje. Como o disse há dias no Parlamento o deputado Santos e Castro: — «Fazermos de todo português uma grande nação é o imenso desafio que está no coração de todos.»

(Continua na 3.ª página)

Em TAVIRA vai funcionar um Campo Internacional de Trabalho

DE 8 a 28 de Agosto realizar-se-á na Mata da Conceição, concelho de Tavira um Campo Internacional Juvenil de Trabalho, organizado pela Direcção dos Serviços de Intercâmbio e Turismo Juvenil da Mocidade Portuguesa.

Os jovens, oriundos de diversas nacionalidades, executarão trabalhos florestais.

Reunião do Governador Civil com os Presidentes dos municípios do Distrito e da A. N. P.

NO Governo Civil efectuou-se uma reunião presidida pelo dr. Manuel Esquivel, chefe do distrito, e em que participaram todos os presidentes dos municípios algarvios e os presidentes e vice-presidentes das Comissões Concelhias da Acção Nacional Popular. Presente também o dr. Jorge Augusto

Continua na 2.ª página

VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA



Ver notícia na 4.ª página

TROVA

Guitarra a gemer o fado
Quando a tristeza a invade,
Exprime a fatalidade,
De amar e não ser amado.

V. P.

Agência Pinto de Magalhães em Vila Real de St.º António

CONFORME noticiámos no nosso último número, no passado dia 17, com a presença do presidente do município sr. Dr. António Manuel Horta Correia, outras entidades oficiais e numerosos convidados, inauguraram-se as novas instalações, na Avenida da República, em Vila Real de Santo António.

No acto usaram da palavra o banqueiro Afonso Pinto de Magalhães, director-geral daquele importante estabelecimento bancário e o presidente do município vilarealense.

(Continua na 2.ª página)

A PIPI NO ALGARVE

Conforme noticiamos, a Pipi, essa endiabrada e graciosa sueca da televisão, esteve no Algarve, onde foi recebida com todos os requintes de gentileza.

Na passada segunda-feira, o sr. Dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo, Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve, promoveu em sua honra uma recepção no Hotel D. Filipa, que serviu de pretexto para uns minutos de agradável convívio.

O Desassoreamento do Gilão para quando?

Chegamos novamente ao Verão, época em que todo o Algarve se encontra pejado de turistas estrangeiros que, de máquina fotográfica em punho, colhem imagens de tudo quanto vêem e apreciam.

O nosso rio que dava à cidade uma nota de beleza poética, de burgo medieval, perdeu completamente todo o atractivo na baixa-mar.

(Continua na 3.ª página)



PROMESSA DOS NOVOS ELEMENTOS DO C. N. E. DE TAVIRA

Depois de vários anos de adormecimento, motivado por diversas causas, vai, de novo, ressurgir, das suas cinzas, este velho agrupamento do C. N. E. de Tavira que, em tempos passados, chegou a viver horas bem altas. Com o agrupamento de Tavira passou-se o que se passa com muitas outras instituições — progredem ou desaparecem

Continua na 2.ª página

ILUSÕES

POR P. J.

UMA alta figura da Igreja, com grande prestígio nos meios católicos, ao despedir-se de milhares de fieis, por ter passado à inatividade, disse com emoção: «Deixo a Diocese como entrei nela. Nada lhe trouxe, tudo lhe dei do que me deram, saio sem levar nada de meu, senão os objectos de meu uso». E acrescentou: «Espero acreditar agora que eu não era esse poderoso accionista de grandes empresas, que discriçionalmente se opunha à melhoria da situação dos operários, como por aí se espalhava».

Não rezamos nem batemos no peito, embora não tivéssemos enveredado pelo caminho do ateísmo, por isso não devemos meter o bedelho em coisas da Igreja, que muito respeitamos. Porém, lealmente, podemos acreditar no caso pessoal que o eminente purpurado pôs a descoberto, caso que não é inédito à face da história, tanto na vida eclesiástica, como na vida civil. D. Francisco Gomes de Avelar, D. António Mendes Belo, D. António Barbosa Leão e D. Marcelino Franco, que foram

(Continua na 3.ª página)

É mais um termo que anda de boca em boca tal como: mini-saias, alérgico, infra-estrutura, etc. etc., por designação do moderno prontuário da época.

Está poluída a água do mar e dos rios, o

CONVERSA DA SEMANA

POLUIÇÃO

ar que respiramos, como estão poluídos os peixes que comemos, os bancos do jardim e até há muitos homens que se vão poluindo, o que é uma pena.

Destroem-se velhas amizades, corrompem-

(Continua na 2.ª página)

CONVERSA DA SEMANA

Poluição

Continuação da 1.ª página

-se costumes e tradições com a mesma facilidade com que se toma um aperitivo.

É fruto da era em que vivemos. A poluição ataca os três reinos da natureza e um dia o que restará de tudo isto? Nem a alma se lhe aproveita.

Mas deixemos as lamúrias e não vale a pena entoar marchas fúnebres pelo eterno réquiem da humanidade.

Estamos em Julho, em pleno Estio, e, graças a Deus, as nossas praias mostram-se exuberantes de belezas nacionais e estrangeiras sem nos darem qualquer nota de poluição a não ser aquelas que o amor e o ciúme sempre provocaram.

Experimentem passar as férias num bom hotel de luxo, com «boite», piscina e todos os requintes do modernismo, onde não faltam os bons pitêus, a música e a alegria e verão como a vida é bela. Porque o repouso é o melhor da vida, porque a boa disposição só se atança com saúde e dinheiro, aconselho-os a passarem o mês de Agosto numa dessas estâncias balneares que a vida ultra-moderna nos proporciona, onde de mistura com os banhos de sol e mar há «flirts» que deixam as mais agradáveis recordações e são assunto para o resto do ano, nos serões da província.

Pratiquem desportos, comam apetitosos mariscos, bebam refrescos, saboreiem whiskies caros e as férias decorrerão como um sonho, sem preocupações, sem contrariedades, nem discussões de qualquer ordem.

De tarde frequentem os chiques chás dançantes, após a salutar e repousante sesta e às noites, depois da opípara refeição do jantar, instalem-se nos casinos, nos refrescantes bares, onde se cultivam as mais finas relações, onde o seminudismo das damas se mistura com as abundantes barbaças que hoje encham os nossos mais requintados salões de convívio.

Assim é que é gozar as férias, porque veranejar sem o luxuoso automóvel estacionado à porta do hotel e um motorista fardado às ordens, é fingir que tem alma e é apenas julgar que goza algum bem.

São estes os necessários requisitos para uma verdadeira vilegiatura em qualquer parte do mundo civilizado.

O resto é filosofia barata, é excursão palaqueira, convívio de meia tigela.

Morre o homem e fica a fama da sua acção, da sua grandeza e da sua elite. O resto é poluição. E quando soa o último minuto das férias, quando o gerente do hotel apresenta a conta talvez muitos deles fiquem mesmo poluídos...

EGO

HABILITAÇÃO

Cartório Notarial de Tavira

Notária: Lic. Maria Luísa dos Santos Anselmo

CERTIFICO narrativamente, para efeito de publicação, que neste cartório e no competente Livro N.º A-3, de fls. 86 v. a 88v., encontra-se exarada, com data de 13 de Julho de 1971, uma escritura de habilitação notarial por óbitos de JOSE FRANCISCO DA ENCARNACÃO e outra, sendo aquele natural da freguesia de S. Maria, deste concelho, onde teve a sua última residência habitual, falecido no dia 13 de Janeiro de 1969 e no estado de viúvo de Maria Virgínia da Encarnação.

MAIS CERTIFICO que na referida escritura foram declarados únicos herdeiros do falecido Joaquim José Francisco da Encarnação:

- Um filho legítimo, a) Abílio Costa da Encarnação, casado com Maria Joana Marques da Encarnação, segundo o regime da separação absoluta, natural da mesma freguesia de S. Estevão, e residente habitualmente nesta cidade; e três netos legítimos:
- b) Maria da Encarnação Martins, casada com Augusto de Almeida e Noronha Castelo Branco, residente habitualmente em Lisboa, na Rua Nicolau Coelho, n.º 14 (Bairro do Restelo).
- c) Augusto Domingues da Encarnação Martins, casado com Maria Luisa Baptista Alves Bento, residente habitualmente em Loulé; e
- d) Francisco Domingues da Encarnação Martins, casado com Maria José das Dores Gutierrez Caeiro, residente habitualmente nesta cidade.

Estes três últimos herdeiros são naturais da mencionada freguesia de S. Maria, deste

concelho, e contraíram o seu matrimónio segundo o regime da comunhão geral de bens.

Está conforme o original, nada havendo na parte não certificada do mesmo em contrário ou além do que aqui se narra e transcreve.

Tavira, dezassete de Julho de mil novecentos e setenta e um.

A Notária,
(Maria Luísa dos Santos Anselmo)

Venda de Cevada

O Grémio da Lavoura de Tavira aceita propostas em carta fechada para venda de 10 000 quilos de cevada, as quais deverão ser apresentadas na sua sede, Rua João Vaz Côte-Real, em Tavira, dentro das horas de expediente, até às 12 horas do dia 2 de Agosto próximo.

A abertura das propostas far-se-á pelas 14,15 horas do referido dia 2, podendo assistir os proponentes que assim o desejem, reservando-se o Grémio o direito de não proceder à adjudicação se nenhuma das propostas apresentadas lhe interessar.

Grémio da Lavoura de Tavira, 19 de Julho de 1971.

A Direcção

Agradecimento

Augusto Gamboa Leitão e mulher, agradecem muito sensibilizados a todas as pessoas amigas e às entidades que de qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar nos dolorosos momentos por que passaram.

Noticias Pessoais

Fazem Anos:

Hoje — D. Maria Cristina Ribeiro Padinha Rosado, D. Maria Cristina Carmo de Jesus e a menina Cidália Cristina Pereira Correia.

Em 25 — D. Esmeralda da Conceição, os srs. dr. Rogério Judice Leote Cavaco, Joaquim de Sousa Ribeiro e a menina Maria Valentina da Conceição Albino.

Em 26 — D. Maria Henrique Patarrata Martins, os srs. João Fernandes Cruz, Alfredo José Palmeira Matos, a menina Maria Suzete de Jesus Faustino, e melle. Maria João Baptista do Carmo.

Em 27 — D. Gertrudes Fernandes Pires Peres, D. Lucinda Maria Correia, D. Maria da Conceição Forra Martins, os srs. Humberto Correia, Joaquim António Correia e Correia, Orlando Sérgio da Conceição Minhama, Carlos Manuel dos Santos, e a menina Luisa Maria Lindo e Lopes.

Em 28 — D. Alíce do Nascimento Peres, D. Maria do Carmo Vargues Silvestre, D. Maria Teresa Faria e o sr. Virgílio Correia Monteiro.

Em 29 — D. Clementina de Sousa, D. Teresa de Jesus Vieira Bento, D. Ilda de Freitas Picoito e D. Maria Helena Romeira Correia Bemposta.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa e filho esteve passando uns dias de férias nesta cidade, o nosso conterrâneo sr. Daniel Nunes, técnico de rádio, residente na capital.

Agência Pinto de Magalhães

em Vila Real de St.º António

(Continuação da 1.ª página)

O primeiro manifestou a sua satisfação pelo futuro progresso de Vila Real de St.º António e o segundo para agradecer a construção do belo imóvel pois, a partir desta data a Vila pomalina conta com uma das melhores instalações do seu género no Algarve.

O sr. Afonso Pinto de Magalhães estava acompanhado de sua esposa e do dr. Tito Francisco Sanches e Alfredo Freitas Pinto de Barros.

Promessa dos novos elementos do C. N. E. de Tavira

(Continuação da 1.ª página)

conforme o entusiasmo dos seus responsáveis. Este género de trabalho com a juventude não trará proventos materiais nem honras, mas será, certamente, um dos mais queridos a que se podem devotar os responsáveis pela sua educação, tanto mais necessário e altíssimo quanto é certo proliferarem por todos os lados os mais degradantes sintomas de desmoralização.

Por isso cremos que, em boa hora, se levou a cabo a tarefa de despertar o interesse dos rapazes de Tavira pelo ideal do escutismo católico. Assim, no próximo domingo, 25 de Julho, irão fazer a sua Promessa os novos escuteiros do C. N. E. de Tavira.

Do programa destacamos: Sábado, 24 de Julho, às 22 horas — Velada de Armas.

Domingo, 25 de Julho, às 15,30 h. — Grande Jogo (O Mistério do Castelo); às 19 h. — na Igreja de Santiago — Celebração Eucarística e Promessa. Em todos estes actos tomarão parte representações de todos os agrupamentos do Algarve.

REUNIÃO

do Governador Civil com os presidentes dos municípios do Distrito e da A. N. P.

(Continuação da 1.ª página)

Correia, deputado pelo círculo eleitoral e presidente da Comissão Distrital da A. N. P.

Foram expostos e tratados vários problemas de interesse para a administração e política da província.

No final, foram endereçados telegramas de saudação aos srs. Presidentes da República e do Conselho, ao ministro do Interior e ao presidente da Comissão Executiva da Acção Nacional Popular.

VENDE-SE

A antiga propriedade de António Pinto, sita no Alto do Cano — Tavira.

Recebe propostas em carta fechada dirigida a Maria Marta Pinto, Rua Montalvão n.º 6 — Tavira, até ao dia 30 do corrente mês.

Câmara Municipal de Tavira

EDITAL

Alienação de Terrenos

Luís Filipe Lobo de Miranda Malheiro Távora,
Engenheiro Agrónomo e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Tavira:

FAZ SABER que, de harmonia com a deliberação tomada em reunião de 7 do corrente mês, se procederá no edifício dos Paços do Concelho e sala das sessões da Câmara Municipal, pelas 15 horas, do próximo dia 18 de Agosto, à venda, em hasta pública, dos seguintes lotes de terreno, localizados no centro da cidade «Horta d'El Rei» e a 1 Km. da Praia de Tavira:

Lotes A-69, B-69 e C-69

com a superfície de 216 m²., cada (18x12), para construção do prédio destinado a habitação (5 pisos), podendo o rés-do-chão servir para comércio se assim for julgado conveniente pelos interessados, com a base de licitação de 1.100\$00, por m².

Os lotes em causa serão alienados para o fim referido e em conformidade com as condições previstas no caderno de encargos que poderá ser examinado na secretaria municipal, todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

A Câmara reserva-se o direito de não fazer a adjudicação, se o entender conveniente para os seus interesses.

Para conhecimento de todos os interessados se passa o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo.

Paços do Concelho de Tavira, em 20 de Julho de 1971

O Presidente da Câmara,

Luís Távora
Eng. Agr.

Terreno para Construção

Trata o próprio com o próprio

475 m² na Rua 1.º de Dezembro e Travessa das Figueiras

Planta aprovada

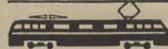
possibilidade de 2.º andar



AGÊNCIA PENINSULAR

DE VIAGENS E TURISMO
FUNDADA EM 1925
DE

MANUEL ARCHANJO VIEGAS



VIA AÉREA • MARÍTIMA • TERRESTRE

- ★ PASSAGENS PARA TODOS OS PAÍSES POR VIA AÉREA
- ★ PASSAGENS DE VAPOR PARA TODOS OS PAÍSES
- ★ BILHETES DE COMBOIO PARA O PAÍS E ESTRANGEIRO
- ★ CIRCUITOS EM AUTOCARROS
- ★ ALUGUER DE AUTOMÓVEIS COM, OU SEM MOTORISTA
- ★ EXCURSÕES NO PAÍS E AO ESTRANGEIRO
- ★ RESERVA DE HOTÉIS EM PORTUGAL E TODOS OS PAÍSES
- ★ SEGUROS DE PASSAGEIROS E BAGAGENS
- ★ LEGALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS E VISTOS CONSULARES
- ★ SERVIÇO DE CARGA MARÍTIMA E AÉREA

SEMPRE A PREÇOS OFICIAIS

AGENTE OFICIAL DA

AGENTE DE TODAS AS COMPANHIAS
AÉREAS E MARÍTIMAS



R. CONSELHEIRO BIVAR, 58-TELEF. 22908-TELEG.: "ARCHANJO"-FARO
FILIAL - PRAÇA DA REPÚBLICA, 24-26 - TELEF. 375 - LOULÉ
CÓDIGOS BENTLEY'S RIBEIRO - FARO - PORTUGAL

VENDE-SE

Casa de habitação com chave na mão, em bom estado, na Travessa das Figueiras n.º 7. Trata o próprio. Possibilidade de visita.

Tratar na Avenida Dr. Mateus Teixeira d'Azevedo, 68, — Tavira, telef. 429, todos os dias, até às 10 horas,

Portugal e o seu Desafio

(Continuação da 1.ª página)

Assim é, porque temos esse direito em nome do nosso grande passado histórico, e esse dever porque as nossas qualidades o pedem e o merecem. Portugal é um país sensato e calmo, sem snobismos e vaidades, um país que não afronta nem prejudica ninguém e que sabe ser excepcionalmente carinhoso para todas as gentes e raças. Enquanto certos países desprezam ou abusam dos fracos, o temperamento português entenece-se com eles e procura ajudá-los de todas as maneiras. O feito pacífico e nada ambicioso dos portugueses, o seu equilíbrio e sobriedade, levou-os a procedimentos sossegados e quase negligentes, e daí, certos abusos de falsos amigos que a História esqueceu, ou mal aponhou, mas isto, ainda por culpa da generosa superioridade intelectual e moral dos portugueses, e que os leva a perdoar ofensas e a esquecer prejuízos.

*

Por estas condições, o nosso triunfo é certo e seguro, se cada um de nós souber desafiar-se a si mesmo, corrigindo as suas negligências e leviandades, tomando-se a sério, como dono da sua vida, e a sério, o presente e o futuro da sua Pátria.

Cada homem, cada um de nós, sabe o que é amar o que é nosso, o nosso orgulho, a nossa dignidade, a honra de Portugal. Todos nós sangramos, do coração, pela infâmia do roubo da nossa Índia. Todos sabemos que por detrás das cobiças de Nheru e de Menon, houve outras cobiças, invejas e despeitos antigos, a empurrar o exército indiano no caminho de Goa.

Pois bem. Não deixemos que essas infâmias se repitam. Desafiemos tudo e todos, desafiamo-nos a nós mesmos, para não consentir, seja a quem for, que nos roube, nos envergonhe e nos desonre.

Trabalhemos com alma e com inteligência no que nos convém e nos dignifica, pois que, na verdade, estamos a caminho da nossa classificação como grande povo, como grande Nação.

*

E não há romantismo nestas palavras, mas apenas a afirmação de possibilidades que devem ser atingidas, porque o eterno mal dos Portugueses é serem capazes de realizar o impossível e o maravilhoso, para depois negligenciar o que fizeram, esquecendo afirmar e manter a sua glória, deixando que a cobiça ou a inveja alheia se apoderem dessa glória e até daquilo que a motivou.

Portugal nunca soube ser propagandista dos seus méritos e triunfos. E este tem sido, desde há vários séculos, o nosso mal, o nosso prejuízo, o nosso apocamento diante do Mundo. Felizmente que, por agora, já estamos a ser salvos do total isolamento mundial, mercê do profícuo trabalho da nossa Secretaria de Estado da Informação.

Continuemos. E lembrem-nos que há homens cheios de carácter e de vontade, que desafiam os seus vícios ou desejos perigosos, abandonando-os sem contempções. Assim são algumas nações, principalmente na vontade de se apoderarem do que é dos outros, dominando as situações. E' essa a atitude do Comunismo de Moscovo e de Pequim. O seu desejo é total e perpétuo. E há que responder-lhe da mesma maneira, minando-lhe todos os terrenos, destruindo-lhe todos os apoios, a começar pelos que, infelizmente, eles possuem... dentro da nossa própria casa, o daqueles que são nossos irmãos e

que, no entanto, nos atraíam.

E esta traição é a que mais danos causa. Mas o nosso Governo não ignora estes factos e dá o exemplo da actividade defensiva e construtiva do futuro de Portugal. Nestes últimos tempos ninguém, nos quadros do Estado, goza descansos. Parece que todos procuram exceder-se, ultrapassar-se, desafiar e lutar com os obstáculos, com os frouxos e negligentes, com os velhos e maníacos perigosos. Os nossos ministros dão o exemplo, correndo a toda a parte, vendo, explicando, realizando Obra. E muitas, e grandes, e belas se têm realizadas.

Agora é a vez de Sines. Pela exposição das realizações já principiadas e anunciadas pelo próprio chefe do Governo, Prof. Marcello Caetano, a área de Sines será dentro de alguns anos, poucos, um império industrial, um aglomerado populacional de mais de cem mil habitantes. E o seu porto, gigantesco, ultra-moderno e acolhedor será digno de todos os civilizados e poderosos do Mundo e tornar-se-á famoso e admirado.

Estamos com a mão na massa. Avancemos e mantenhamos o desafio.

O Desassoreamento do Gilão para quando?

(Continuação da 1.ª página)

Lodo abundante, vasa mal cheirosa e pedras espalhadas, que as cheias arrastam, por todo o leito, eis o aspecto que o Gilão oferece à cidade nas imediações da velha ponte romana.

Embora o ano passado se afirmasse que a limpeza, que começou no ancoradouro das Quatro Aguas, se estendia até à ponte, o que sempre duvidamos e com razão, ele aí está a atestar a sua má sina.

O rio assoreado neste local mais movimentado da cidade dá aos estranhos uma nota vinçada do nosso desleixo em panorâmica turística.

Em muitos países da Europa até se aproveitam os ribeiros para a prática dos desportos náuticos e Tavira, que toda a gente apelida de Veneza Algarvia, justamente por ser cortada ao meio por um pequeno rio, que afinal já não é navegável e se passa a pé enxuto na vazante, desaproveita tal benesse.

E' caso para repetir o adágio popular — «E dá Deus nozes a quem não tem dentes».

Pequenos Apontamentos

(Continuação da 4.ª página)

acudiu-nos à memória esta pequena história. E como estamos em época de férias e, consequentemente de excursões, recordamos mais algumas, todas elas verdadeiras. Algures, e foi agora, uma senhora quis tomar chá após o jantar. Meteu as folhas num termos e pediu à rapariga que a servia que lhe deitasse água a ferver. A rapariga foi satisfazer o pedido e voltou e quando a senhora se dispôs a beber o seu chá encontrou-se com a água quente, sim, mas límpida. A rapariga deitara fora as folhas supondo que eram sujidade. Também em certo local instalou-se um grupo de indivíduos que pediu para lhe fazerem chá. A hospedeira, solícita, indagou: «Querem com molho ou sem molho?» A resposta foi «com molho». E dali a bocado num prato vinham as folhas muito bem regadas com azeite e vinagre. Também noutra localidade, não importa onde nem quando, um indivíduo mandou preparar umas ameijoas que levava. Era um regalo que se propiciava. A mulher que se encarregara de as preparar quis saber se as queria com tripas ou sem tripas. Como a resposta fosse pela negativa dali a bocado vinham as ameijoas, mas só as cascas, porque os miolos eram as tripas que ela deitou fora. Acautelem-se os nossos amigos destes percalços porque não sabem onde irão parar nas suas excursões. «Há sempre um Portugal desconhecido que espera por si».

Trindade e Lima

A DE BOM
BOUTIQUE
NOVIDADES DE VERÃO
Modelos exclusivos de Delfieu
Bijuterias modernas e sensacionais
Rua José Estêvão, 6 — FARO

Comissão Regional de Turismo do Algarve EDITAL

Fornecimento de um automóvel ligeiro, simples ou misto, de 4 a 5 lugares, com motor a gasolina ou a diesel, destinado ao Plano de Obras da Comissão Regional de Turismo do Algarve

Faz-se público que na sede da Comissão Regional de Turismo do Algarve, localizado na Rua da Misericórdia, em Faro, se procederá à abertura das propostas para arrematação do fornecimento acima referido, pelas 16 horas, do primeiro dia útil, após decorridos vinte dias, a contar da publicação deste aviso no Diário do Governo.

O depósito provisório é de 5.000\$00 e o definitivo corresponderá a 5 por cento do valor do fornecimento.

O programa de concurso e caderno de encargos, aprovados em reunião de 6 de Julho de 1971, estarão patentes na Secretaria desta Comissão Regional de Turismo, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

Comissão Regional de Turismo do Algarve, 14 de Julho de 1971

O Presidente,

(José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo)

HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO
ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE - A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

Telef. 521 - 522 - 525

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

AGRADECIMENTO

Aldegundes Lucinda Furtado Contreiras, na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que a visitaram em casa e no hospital e que directa ou indirectamente se interessaram pelas suas melhoras.

Amadeu Contreiras Nunes e família

Aproveite

o Sábado à tarde
e visite

A CARAVELA (2)

em Vila Real de Santo António

Arrenda-se

Propriedade no sítio da Foz, estrada Tavira — Santa Luzia, de sequeiro e regadio, com diverso arvoredo, casa de habitação e dependências agrícolas.

Trata eng. Costa Pires, na Rua Francisco Metrass, n.º 83 1.º Dt.º em Lisboa, ou no próprio local de 10 a 30 de Agosto.

ILUSÕES

(Continuação da 1.ª página)

bispos do Algarve, não eram ricos, sustentando-se quase exclusivamente dos proventos inerentes aos seus altos cargos. D. Marcelino Franco, natural de Tavira, sofreu dificuldades — e grandes. Na Monarquia absoluta, Pina Manique e José Agostinho, vultos de destaque na política e na administração pública, não tentavam ao número dos plutocratas desse tempo. Na Monarquia liberal, Hintze Ribeiro e outros, quantas vezes se viram em precárias circunstâncias financeiras? Hintze Ribeiro, que foi chefe do Partido Regenerador e presidente do Conselho de Ministros, faleceu repentinamente no Alto de S. João, quando assistia ao funeral do seu grande amigo Casal Ribeiro. Tinha 15 tostões na algibeira. Não obstante, contra ele fizeram-se certas acusações infundadas que, ao fim e ao cabo, se desfizeram à luz da inculpabilidade. Na República, os presidentes Teófilo Braga, Manuel de Arriaga, António José de Almeida, Teixeira Gomes, Oscar Carmona, etc., viveram modestamente, sem luxos nem vaidades, alguns dos quais andavam a pé nas ruas de Lisboa, como os vimos mais de uma vez. Dizia-se nessa altura que as esposas ficavam em casa para tratar dos serviços domésticos. António José de Almeida, numa viagem oficial ao Brasil, não se fez acompanhar da esposa, por esta não possuir «toilettes» em condições de se apresentar nos salões do Rio de Janeiro. Um facto concludente, numa época diferente.

Nesta simples narrativa de pessoas e factos, verifica-se que certas aparências iludem, pois a vida tem complexos que nem todos compreendem. Pessoas de nível superior passaram pela estrada das dificuldades. Pessoas que souberam governar, mas não se governaram, porquanto sabiam ter sobre si a responsabilidade de fieis e superiores intérpretes do prestígio da Administração. Contudo, por baixo, medravam oportunistas e activistas, como sempre. Entretanto, paixões exacerbadas, adversidades irreductíveis, política facciosa, actuavam envolvendo por vezes a honorabilidade dos responsáveis.

Mas hoje há quem tome um rumo mais cómodo, procurando beber em várias fontes sem agitar a água, especialmente, quando os interesses se impõem no domínio do materialismo. Até se bebe a água que antes se dizia nunca beber, motivo para recordar as palavras do velho camponês espanhol, Juan Serraceno, muito experiente, mostrando um boeiro de tempos medievais, por onde corria água milagrosa: «Ninguém diga: desta água não beberei».

Também outros homens ilustres existiram, que não eram poderosos accionistas de grandes empresas, dispondo apenas de fracos bens materiais. Homens que deram exemplos de isenção e nobreza, mas nem por isso alguns deles teriam escapado aos ataques que partiam do campo contrário. Tudo já acabou e muitos já morreram.

O venerando purpurado mostrou-se franco e emocionado. Não é de estranhar. Isto é próprio do homem que pensa e sente. Sua Eminência, espírito culto e reflectido, agora no último quartel da vida como nós, antes de partir à luz das velas para junto de Deus, vê por aí tantas ilusões...

P. J.

Este número foi visado pela
Delegação de Censura

O «POVO ALGARVIO»
É O MAIS EXPRESSIVO
PORTA-VOZ DE TAVIRA

Pequenos Apontamentos

Férias Procurámos este ano uma estância que nos oferecesse o esplendor do mar e os recantos da mata embalsamados os ares pelo aroma dos pinhais e decidimo-nos pelo — Um lugar ao sol — na Caparica, uma das colónias que a F.N.A.T. ergueu para recreio e tempero de forças dos seus associados. Agora mesmo estamos ouvindo o gorgoejo de um passarinho o que nos é motivo de delicioso gozo. Estas colónias situadas à beira-mar e uma no interior destinam-se a pessoas de parcos rendimentos. E, porque assim é, muitos as malsinaram, deprimindo-as nas suas instalações e, sobretudo, nas suas refeições. Uma coisa que aqui logo notamos é a boa organização que as forma, o aseo, a disciplina. As horas calmas da sesta ou da noite, o silêncio não é perturbado. Quanto à comida é abundante e satisfaz paladares que não exigem requintes. E' pelo menos melhor do que as que nos têm servido em alguns restaurantes com fosforescência turística. Sirva isto para escaramento de alguns que lá se pavoneiam e de outros que os exploram. As raparigas que aqui nos servem são muito jovens, maneirinhas de corpo e prazenteiras no seu claro sorriso. São todas, ou pelo menos as que temos averiguado, do Baixo Alentejo. A que trata da limpeza do nosso pavilhão é de Serpa e chama-se Bárbara. Há nomes que parece serem exclusivos de determinadas regiões e este é um deles. Bárbara se chamava nossa Mãe, algarvia de nascimento mas da parte do Algarve que dá a mão ao Alentejo por sobre o Vascão e dele tira muitas das suas mais pronunciadas características. E' um nome que lembra as trovoadas a que ela acode quando os homens por via de lá estão aflitos. Quando o ouvimos lembra-nos o rosmarinho, a esteva, o tojo e outras plantas agrestes. Enquanto vai fazendo a limpeza, à hora em que todos estão ausentes canta, aquelas canções dolentes e meigas do Alentejo que parece que foram criadas para nos embalar. Ontem, ao passarmos por ela, dissemos-lhe o primeiro verso da conhecida quadra: «Lá vai Moura, lá vai Serpa...» que ela, a sorrir, logo completou. E' manhã ainda, o Sol está enevoado e pouca gente se vê. No alto do pinheiro o passarinho requeira nos seus gorgoejos. Estará ele pedindo ao Sol que se não faça esquivo e a tudo dê o calor do seu abraço? Passa agora junto de nós uma menina de poucos anos e sorri-nos quando passa. Estamos em beatitude plena: as crianças, os passarinhos, as flores nos canteiros... Ao longe ouve-se o bramir do mar.

Viação No mesmo jornal e na mesma coluna do mesmo dia dois desastres semelhantes na raiz que os originou: Um par ainda jovem vindo de madrugada da *boite* de uma conhecida praia vai morrer na curva da estrada por desvio do automóvel em excesso de velocidade. O outro vindo também de madrugada em correria louca dá com uma passagem de nível trancada, mas por baixo da qual pode passar porque é pequeno e não hesita, não abandona a marcha. A meio da linha é apanhado pelo comboio que, felizmente, vinha em marcha lenta e o arastou por umas dezenas de metros sem grave prejuizo para os seus ocupantes. Atentem os senhores na hora, no local onde provinham e digam-nos depois se na base dos dois desastres não estão as mesmas causas: o estremunhamento provocado pelo sono não satisfeito e, provavelmente, por atordoamento de libações a que estariam sujeitos. No fundo miséria moral. Quando é que quem conduz um carro se convence que ele é também uma arma de morte contra si e contra os outros que vão descuidados sem se lembrarem dos perigos a que estão sujeitos? Com os que andam nos carros acontece isto e por isso os peões estão privados de direitos nas ruas e nas estradas por onde passam. Estão sempre em risco de serem vítimas de um desastre de que não são culpados. Porque não há maior rigor na fiscalização das velocidades, na observação do estado mental de quem conduz? Os loucos interessam-se para evitar os seus desvarios.

Culinária O jovem oficial que veio a ser mais tarde o general José Raimundo da Palma Velho que deixou o nome assente na carta geográfica de Moçambique, contava que há muitos, muitos anos, encarregado da triangulação dos terrenos da nossa região, fora aboletado em casa de uma mulher idosa que não sabia ou não tinha que lhe dar de comer. «Só se lhe fizer umas sopinhas», — «Pois, sim, venham de lá elas». E sopinhas de tal qualidade foram que apareceram em todas as refeições do seu aboletamento. Agora que tanto se viaja por turismo ou sem turismo, (Continua na 2.ª página)

GAZETILHA Que Disparates!

De certas damas, o arrote, E' o cabo dos trabalhos! A coisa dá-lhes no goto Do Zé da Rua, maroto, Falar de alhos e bugalhos...

E de alcachofras queimadas Quando passa o São João, Pídicas, ruboriçadas, Fingem-se de envergonhadas Embora sintam que não.

Falar fora da estação De nabos, que disparates! Afinal têm razão. Nós estamos no Verão E a época é dos tomates...

Dos pepinos, dos melões, Mais tarde, dos cogumelos, De várias plantações, Sensacionais emoções Em ver crescer os marmelos...

Pra discutirmos sabores Entramos em contumélías, São efeitos dos vapores! Há quem desdenhe das flores Sendo dama das Camélias.

Deixem-se dessas asneiras, Não se queiram fazer tolas Com coisas tão corriqueiras, Porque são sempre as sopeiras Que têm azar às cebolas.

ZÊ DA RUA



Agenda

Telefones úteis:

Hospital e Maternidade	34
Bombeiros	111
Bombeiros Ambulância	414
Polícia	133
Guarda N. Republicana	11
Câmara	7
Táxis - 81 - 122 - 148 - 152 - 171	370
Repartição de Finanças	259
Quartel do C. I. S. M. I.	44
Camionagem de carga	158
Camionagem de passageiros	181
Serv. Muniç. água e luz	54
Posto de Trânsito da G.N.R.	70
Posto de Turismo	141
Tribunal	6

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

Às 8 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda
Às 9,30 horas — Santa Luzia.
Às 11 horas — Santa Maria do Castelo.
Às 12 horas — S. Francisco.
Às 19 horas — Sant'Iago.

De Semana:

Às 8,30 horas — Sant'Iago.
Às 9 horas — N. Sr.ª da Ajuda.

Sábado:

Às 19 horas — Sant'Iago.
Às 21,30 horas — N. Sr.ª da Ajuda (Missas para cumprimento do preceito dominical).

CINE-TEATRO

ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:
Hoje — **Raquel, Raquel** (drama) com Joanne Woodward e **Operação Zanzibar** (policial) com Steve Cochran, para maiores de 17 anos.
Domingo — **Ladrão Roubado** (comédia) com Shirley MacLaine e **Tempestade sobre o Indico** (aventuras) com Gerard Barry, para 10 anos.
Quinta-feira — **E Deus... Criou a Mulher** (comédia dramática) com Brigitte Bardot e **Caracas 5 para as 12** (policial) com George Ardisson, para 17 anos.

Farmácias de Serviço de 24 a 30 de Julho

HOJE — Farm. ABOIM
DOMINGO — » CENTRAL
SEGUNDA — » FRANCO
TERÇA — » SOUSA
QUARTA — » MONTEPIO
QUINTA — » ABOIM
SEXTA — » CENTRAL

COMEÇA HOJE A VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

INICIA-SE hoje a Volta a Portugal em Bicicleta, que atrai as simpatias populares.

O Algarve está representado na grande prova pelo Ginásio de Tavira, com oito ciclistas e dois do Louletano Desportos Clube. Na próxima terça-feira, dia 27, Tavira voltará de novo a estar em festa para receber a caravana e aplaudir os seus ciclistas.

Mais um dia desportivo graças ao esforço e à boa vontade de meia dúzia de carolas, que à frente do Ginásio lutam pelo prestígio do desporto do pedal.

Além da etapa Loulé-Tavira, na tarde realizar-se-á na sua excelente pista uma outra etapa e à noite, num serão de variedades, ao ar livre, em cujo conjunto colaboram algumas das nossas melhores figuras da rádio e da T. V. proceder-se-á à distribuição dos prémios.

O Serão para Trabalhadores DA F. N. A. T.

Incluído no programa das Comemorações do 5.º Centenário de Moncarapacho

No passado dia 11 de Julho, perante uma assistência de cerca de um milhar de pessoas, realizou-se, no campo de Jogos de Moncarapacho, o Serão para Trabalhadores, organizado pela F.N.A.T. e incluído no programa das comemorações do 5.º Centenário de Moncarapacho.

AO intervalo, o sr. Eng.º Deodato Neto Caboz, procedeu à distribuição de prémios aos primeiros classificados das provas desportivas e usou da palavra o jornalista Antero Nobre, membro da Comissão das Festas Centenárias de Moncarapacho, para agradecer a valiosa colaboração da FNAT.

Foi entre os quentes aplausos da assistência que a simpática festa terminou, tendo a Direcção da Casa do Povo, na pessoa do seu digno presidente, oferecido ao sr. Presidente do município olhanense e a alguns convidados presentes, um whisky.

MONUMENTO A D. MARCELINO FRANCO

Lista das pessoas que já contribuíram

Armando Gonçalves — Faro 100\$00
Dr. José Manuel Waddington de Mattos Parreira — Lisboa 500\$00

Comissão Regional de Turismo do Algarve

EDITAL

Fornecimento de um automóvel ligeiro para passageiros, de 5 lugares, com motor a gasolina ou diesel, destinado aos serviços da presidência da Comissão Regional de Turismo do Algarve

Faz-se público que no primeiro dia útil, após decorridos vinte dias sobre a publicação deste aviso no Diário do Governo, pelas 16 horas, se procederá, perante a Comissão Executiva da Comissão Regional de Turismo do Algarve, localizada na Rua da Misericórdia, em Faro, ao concurso público para adjudicação do fornecimento em epígrafe.

O depósito provisório é de 7.500\$00 e o definitivo corresponderá a 5 por cento do valor do fornecimento.

O programa de concurso e caderno de encargos, aprovado em reunião de 6 de Julho de 1971, estarão patentes na Secretaria desta Comissão Regional de Turismo, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

Comissão Regional de Turismo do Algarve, 14 de Julho de 1971

O Presidente,
(José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo)

Pelo Município

Os amplos e excelentes corredores do edifício dos nossos Paços do Concelho, foram agora adornados com vistosos e interessantes vasos de porcelana, com plantas ornamentais, que lhe dão um ar mais atraente.

Registamos a inovação.

Bancos do Jardim Público

Parece-nos oportuno lembrar ao nosso município que alguns bancos do jardim público necessitam de régua e pintura, pois estamos no Verão, a época em que eles são mais procurados.

Pela Imprensa

Folha do Domingo

COMEMOROU o seu 58.º aniversário, este nosso prezado colega, semanário diocesano, inteligentemente dirigido pelo reverendo padre Carlos do Nascimento Patrício, nosso velho e dedicado amigo.

Na pessoa do seu ilustre director felicitamos todos os seus mais directos colaboradores fazendo expressivos votos pelas prosperidades do seu jornal.

Comércio de Portimão

ENTROU no seu 46.º ano de vida, este nosso prezado colega da Imprensa Regional, que se publica em Portimão sob a competente orientação do nosso amigo sr. Pedro Octávio da C. Leal e de que seu pai foi fundador.

Felicitamo-lo por tal motivo, com um expressivo abraço, fazendo votos sinceros pelas prosperidades e longa vida do Comércio de Portimão.

JORNAL RAMPÁ PUBLICITÁRIA

HOJE, para comemorar o acontecimento, isto é, o aparecimento deste órgão publicitário, haverá pelas 21,30 horas, um colóquio dedicado à Imprensa, publicidade e turismo, na Escola Hoteleira de Faro, no que serão focados os seguintes temas: Jornalismo e Turismo — factores dinâmicos de um Algarve novo, por Libertário Viegas.

Posição do Mercado Algarvio perante o binómio Imprensa Regional — Publicidade — por João Leal e «A Imprensa do Algarve e o Algarve na Imprensa», por Valle Fernandes.

Propriedade

Arrenda-se ou dá-se de meias, com abundância de água, com motor, pomar e diversos arvoredos, casas e suas dependências na Luz de Tavira.

Trata-se na Rua José Pires Padinha, 116 — TAVIRA.

NECROLOGIA

Damião do Carmo Carochó

Faleceu em Lisboa, o sr. Damião do Carmo Carochó, de 72 anos, natural de Tavira, reformado da Armada.

Coronel Serafim Jacinto dos Santos

Faleceu em Lisboa, o sr. coronel Serafim Jacinto dos Santos, de 74 anos, natural de Silves. O extinto teve relevante actuação no movimento de 28 de Maio; foi secretário permanente da missão portuguesa, durante a guerra civil de Espanha e desempenhou o cargo de director da Cooperativa Militar. Pelos seus serviços, competência e dedicação com que cumpriu as missões que lhe foram confiadas, foi distinguido com várias condecorações e louvores. Era casado com a sr.ª D. Maria da Conceição de Almeida dos Santos; pai da sr.ª dr.ª D. Maria José de Almeida Jacinto dos Santos Agostinho, professora do Liceu de Faro, casada com o sr. dr. Leonel Rosa Agostinho, professor da Escola Industrial e Comercial de Faro e presidente da comissão concelhia da A. N. P., e D. Maria da Conceição de Almeida dos Santos e do sr. Jaime José de Almeida Santos, director do Aeroporto de Luanda. O funeral, foi procedido de missa de corpo presente e constituiu sentida manifestação de pesar.

Júlio de Assis Crispim

Faleceu em Faro, o sr. Júlio de Assis Crispim, de 75 anos, casado com a sr.ª D. Teresa Pires Crispim e era irmão da sr.ª D. Maria Alzira Cid Rey Luna Crispim de Sousa; cunhado do sr. capitão Eugénio de Sousa e tio das sr.ªs D. Maria Eduarda Crispim de Sousa Graça Martins, casada com o sr. eng.º João António da Silva Graça Martins, e dr.ª D. Maria Dora Crispim de Sousa Costa, casada com o sr. dr. Marciano Costa e do sr. eng.º Fernando Crispim de Sousa, ausente em Angola.

D. Maria da Conceição Silva

No passado dia 9, faleceu em Lisboa, a sr.ª D. Maria da Conceição Silva, de 78 anos, natural de Alcanena, mãe da sr.ª D. Violeta da Silva Santos, casada com o sr. Casimiro Eduardo dos Santos, escrivão na Administração do Jornal «O Século». O funeral realizou-se no dia seguinte da Igreja de Nossa Senhora de Fátima para o cemitério de Benfca.

As famílias enlutadas endereçamos sentidos pésames.

LIVROS R. T. P.

A Humanidade Pré-Histórica

ACABA de publicar-se o n.º 37, da Biblioteca Básica Verbo, da autoria de Pericot Garcia/Maluquer de Motes.

Ciência ainda jovem, o estudo da Pré-História. Têm nela a palavra dois notáveis especialistas espanhóis sobre o aparecimento e as primeiras manifestações do homem sobre a terra.

Mais um belo volume que irá ocupar o seu lugar nas mais exigentes bibliotecas.

Dicionário de História de Portugal (Ilustrado)

COM a distribuição do 74.º fascículo do *Dicionário de História de Portugal* (ilustrado) terminou a publicação do 4.º e último volume dessa Obra magnífica, considerada por toda a gente responsável no nosso país como um autêntico monumento da cultura portuguesa do nosso tempo. Dirigido pelo ilustre historiador e ensaísta Dr. Joel Serrão e colaborado por centenas de especialistas nacionais e estrangeiros, o *Dicionário de História de Portugal* (ilustrado) tornou-se indispensável não só aos estudiosos, mas a toda a gente que pretenda cultivar-se ou estar a par de todas as investigações mais recentes.

Além das matérias habituais deste género de Obras, o *Dicionário de História de Portugal* encerra largas histórias parcelares de instituições e produtos, não historiadados até hoje, além de biografias de reis, guerreiros, navegadores, etc.

Também nos parece justo chamar a atenção para os índices que concluem a obra, alguns muito importantes como o «índice dos assuntos não tratados sob rubrica própria, mas referidos no corpo da obra» e para um quadro cronológico da História de Portugal, o mais completo que ainda se publicou e que portanto muito valoriza o Dicionário.

As capas e o 4.º volume já se encontram em distribuição bem como o 1.º volume que acaba de ser reimpresso e pode ser requisitado para Iniciais Editoriais, Avenida Rio de Janeiro n.º 6 sub-cave, Tel. 724051.

Meeiro ou Rendeiro PRECISA

Carlos Guerreiro — TAVIRA.